

Instituto divulga Relatório de Gestão

Está disponível o Relatório de Gestão do INCA 2020, com as realizações mais significativas da instituição no ano passado. O documento consolida informações enviadas pelas coordenações e, além de garantir a prestação de contas para a sociedade, permite aos gestores avaliar os resultados alcançados e contribuir para o melhor planejamento das ações futuras.

Segundo Flávia Mendes, chefe da Divisão de Planejamento (DIPLAN), o relatório demonstra o cumprimento das competências regimentais do Instituto ao promover ações de caráter nacional, como o lançamento da *Estimativa 2020 - Incidência de Câncer no Brasil*. A publicação é considerada uma referência para as decisões estratégicas para o controle do câncer no território brasileiro.

Outro ponto positivo destacado no relatório foi o crescimento da média de artigos publicados por pesquisadores do INCA (4,11 em 2020, superando a média anterior de 2,86) em revistas indexadas maior ou igual a B1 no



Qualis (Medicina-I), sistema de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Além disso, o documento aponta que o Instituto capacitou 2.178 profissionais para atuação em todos os níveis de cuidado da atenção oncológica, mantendo um resultado próximo do ano anterior, apesar do impacto ocasionado pela pandemia de Covid-19.

Flávia explica que, apesar de a Decisão Normativa nº 187/2020 do Tribunal de Contas da União (TCU) desobrigar o INCA de encaminhar seu relatório anual de gestão diretamente ao órgão de controle, o Instituto seguiu as recomendações do TCU e elaborou relatório próprio, publicado em seu portal no modelo indicado. “O formato de relato integrado torna a apresentação mais clara e objetiva, facilitando o entendimento da sociedade”, afirmou.

MAIS NA INTERNET: Confira o relatório na íntegra no link <https://www.inca.gov.br/acesso-a-informacao/relatorios-gestao>

ASSISTÊNCIA

INCA implementa Alta Institucional Automática

Entrou em funcionamento no INCA, no dia 10 de maio, a Alta Institucional Automática, que consiste em dar alta aos pacientes cinco anos após o término de seu último tratamento oncológico - cirurgia, quimioterapia ou radioterapia. A Coordenação de Assistência fez uma apresentação detalhando o novo processo, e o vídeo está disponível no YouTube.

A alta institucional é a primeira iniciativa estratégica concluída do Plano Estratégico INCA 2020-2023. Segundo Sandra Gomes, chefe do Serviço de Farmácia Clínica e responsável da Coordenação de Assistência para a implementação, a execução ocorreu dentro do padrão esperado, com poucas intercorrências. “Esse é um processo dinâmico, e os benefícios poderão ser mais bem avaliados com o decorrer do tempo”, analisou.

O procedimento é sinalizado no Módulo Clínico na Intranet durante os seis meses anteriores à data prevista, sempre que a matrícula do paciente for digitada. No período de seis meses após a data prevista para a alta, ainda será possível a realização de uma consulta médica ou odontológica



e de exames previamente agendados, além da obtenção de medicamentos referentes à última receita recebida. Após a consulta realizada nesse período, a matrícula será inativada.

Nos casos de proposta de tratamento adjuvante estendido, a matrícula deve ser reativada por solicitação do médico assistente. Quem precisar prolongar a assistência no INCA por um período maior, pela reincidência da doença, ocorrência de um segundo tumor ou outro motivo justificado, também poderá ter a matrícula reativada, com consentimento da direção da respectiva unidade hospitalar.

“Esse procedimento assegurará o acompanhamento adequado dos pacientes, bem como a otimização da oferta de serviços no INCA”, afirmou o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes. Segundo ele, os profissionais do Instituto devem orientar os pacientes a buscar atendimento para condições de saúde não relacionadas ao tratamento oncológico na Rede de Atenção à Saúde.

MAIS NA INTERNET: A apresentação do YouTube está disponível no link <https://youtu.be/oPTc5MYpfOw>